

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 2018

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E
BIOTECNOLOGIA**

HEMOBRÁS

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

BALANÇO PATRIMONIAL EM

(EM REAL)

ATIVO	N.E.	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	561.066.635	207.594.980
Clientes	5	146.357.026	149.744.573
Estoque	6	110.739.325	166.309.980
Impostos a recuperar	7	50.279.551	54.841.215
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	4.104.033	1.475.162
Outros Créditos	9	7.082.416	10.713.392
Total do Ativo Circulante		879.628.986	590.679.302
NÃO CIRCULANTE			
Adiantamentos	8	-	2.883.472
Depósitos Judiciais	10	-	149.192
Outros Créditos	9	-	4.256.358
Imobilizado	11	840.701.798	829.354.956
Imobilizado em Operação		50.420.543	50.739.523
Imobilizado em Andamento		820.486.949	806.655.684
(-) Depreciação Acumulada		(20.193.536)	(18.028.094)
(-) Perdas por Redução ao Valor M.		(10.012.157)	(10.012.157)
Intangível	12	20.931.697	22.876.065
Total do Ativo Não Circulante		861.633.496	859.520.043
TOTAL DO ATIVO		1.741.262.482	1.450.199.345
PASSIVO	N.E.	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	211.836.929	429.765.453
Convênios	14	5.199.740	5.197.390
Obrigações Tributárias	15	4.294.832	7.719.337
Obrigações Sociais	16	4.438.518	3.865.141
Outras Obrigações		1.093.017	1.074.340
Total do Passivo Circulante		226.863.036	447.621.661
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	433.438.551	219.491.435
Outras Contas a Pagar		-	9.244
Contingências	17	612.967	254.052
AFAC	22	0	462.087.841
Total do Passivo Não Circulante		434.051.518	681.842.572
Total do Passivo		660.914.554	1.129.464.233
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18		
Capital Social		1.192.082.724	713.702.556
Prejuízos acumulados		(413.997.135)	(392.967.444)
AFAC		302.262.339	0
Total do Patrimônio Líquido		1.080.347.928	320.735.112
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.741.262.482	1.450.199.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

	N.E.	2018	2017
Receita Operacional Bruta		729.508.448	738.932.240
(-) Deduções da Receita Bruta		-	(5.765.050)
Receita Operacional Líquida	20	729.508.448	733.167.190
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(534.606.093)	(396.440.933)
Resultado Operacional Bruto		194.902.355	336.726.257
Despesas Operacionais Administrativas		(105.635.999)	(77.612.441)
Administrativas		(105.635.999)	(77.612.441)
Salários e Encargos		(25.921.805)	(19.493.834)
Salários		(14.601.538)	(10.952.565)
Encargos		(8.809.597)	(6.370.986)
Adicionais		(57.994)	-
Benefícios		(1.921.573)	(1.821.204)
Plano de Saúde		(531.103)	(349.079)
Tributárias		(230.537)	(4.384.420)
Gerais		(54.396.823)	(49.114.739)
Depreciação/Amortização		(4.616.916)	(2.826.826)
Provisão Perda		(12.348.564)	-
Perdas por Redução ao Valor Recup.		-	(1.801.628)
Outras Despesas/Receitas		(8.121.354)	9.005
Resultado Financeiro Líquido	19	(87.222.794)	(32.763.502)
Resultado Financeiro Líquido		(87.222.794)	(32.763.502)
Receitas Financeiras		122.356.040	88.206.622
Despesas Financeiras		(209.578.834)	(120.970.124)
Resultado Operacional Antes Impostos s/ o Lucro		2.043.562	226.350.315
IRPJ s/ Lucro		(16.965.504)	(40.020.596)
CSLL s/ Lucro		(6.107.749)	(14.416.054)
Resultado Líquido do exercício		(21.029.691)	171.913.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

	2018	2017
Resultado líquido do Período	(21.029.691)	171.913.665
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	-	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-
Resultado Abrangente no Período	(21.029.691)	171.913.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(EM REAL)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	AFAC	Outros Resultados Abrangentes	Total
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2017	713.702.556	(564.881.109)	-	-	148.821.447
Lucros/Prejuízos Líquido	-	171.913.665	-	-	171.913.665
Resultado Líquido do Período	-	171.913.665	-	-	171.913.665
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	713.702.556	(392.967.444)	-	-	320.735.112
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018	713.702.556	(392.967.444)	-	-	320.735.112
Lucros/Prejuízos Líquido	-	(21.029.691)	-	-	-
Resultado Líquido do Período	-	(21.029.691)	-	-	(21.050.004)
Transferência de AFAC recebido em 2017 do Passivo Não Circulante para o PL			26.000.000	-	26.000.000
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	20.386.108		(20.386.108)	-	0
Integralização do Capital mantido em AFAC (PÑC)	457.994.060			-	457.994.060
Recebimento AFAC em 2018			296.648.447	-	296.648.447
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.192.082.724	(413.997.135)	302.262.339	-	1.080.347.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - PELO MÉTODO INDIRETO
(EM REAL)**

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido	(21.029.691)	171.913.665
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	4.109.810	4.306.498
Ajuste de Imobilizado e Intangível	518.267	1.738.725
Perdas por Redução ao Valor Recup. - Impairment	-	1.801.628
Outras Provisões	-	-
Prejuízo Ajustado	(16.401.614)	179.760.515
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	55.570.655	(55.610.868)
Clientes	3.387.547	(62.226.602)
Impostos a Recuperar	4.561.664	(3.470.414)
Adiantamentos	254.601	227.489
Outros Ativos	8.036.526	(6.295.836)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	(3.981.408)	56.465.879
Convênios	2.350	(450.924)
Obrigações com Pessoal	573.377	(180.036)
Obrigações Tributárias	(3.424.505)	2.519.088
Outros Passivos	368.347	(285.093)
AFAC	(462.087.841)	65.425.559
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(413.140.301)	175.878.756
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(14.030.551)	(38.690.418)
Aquisição de Intangível	-	(1.643.065)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(14.030.551)	(40.333.482)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	478.380.168	-
AFAC	302.262.339	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	780.642.507	-
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	353.471.655	135.545.274
Saldo Inicial das Disponibilidades	207.594.980	72.049.706
Saldo Final das Disponibilidades	561.066.635	207.594.980
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	353.471.655	135.545.274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
(EM REAL)

	2018	2017
1. RECEITAS	729.688.709	738.949.442
Receita Operacional Bruta	729.508.448	738.932.240
Outras receitas	180.261	17.202
	-	-
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	608.618.343	445.549.742
Custo dos serviços ger. / medicamentos vend. ao MS	534.606.093	396.440.933
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	74.012.250	47.307.182
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	1.801.628
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	121.070.366	293.399.700
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	4.616.916	2.826.826
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	116.453.450	290.572.874
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	122.356.040	88.206.622
Receitas financeiras	17.863.528	18.428.574
Outras	104.492.512	69.778.049
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	238.809.490	378.779.496
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	238.809.490	378.779.496
8.1 Pessoal e encargos	21.176.617	16.189.162
Remuneração direta	17.422.670	13.045.939
Benefícios	2.452.675	2.170.283
F.G.T.S	1.301.272	972.940
8.2 Impostos, taxas e contribuições	28.052.098	67.980.082
Federais	27.872.975	62.690.947
Estaduais	124.476	4.101.828
Municipais	54.647	1.187.307
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	210.610.466	122.696.588
Juros	2.653	271.465
Aluguéis	1.031.630	1.726.464
Outras	209.576.183	120.698.659
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	(21.029.691)	171.913.665
Resultado do exercício	(21.029.691)	171.913.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em Real, exceto quando indicado de outra forma):

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma Empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004 e pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

Em 14 de junho de 2018, a primeira Assembleia Geral Extraordinária aprovou a alteração do Estatuto da Empresa para adaptá-lo ao disposto na Lei nº 13.303, de 2016, e no Decreto nº 8.945, de 2016, alterado pelo Decreto nº 9.361, de 8 de maio de 2018. O Estatuto da Hemobrás atualizado foi publicado no D.O.U. em 22 de junho de 2018.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão distribuídos pela Hemobrás são a Albumina, o Complexo protrombínico, o Fator IX, o Fator VIII plasmático, o Fator VIII recombinante, o Fator de Von Willebrand e a Imunoglobulina. A Hemobrás está sediada em Brasília/DF e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, na cidade do Recife, Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho e Goiana.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional).

3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Receita de Contrato com Cliente**

Receita de Contrato com Cliente CPC 47 (vigente a partir de 1 de janeiro de 2018) requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes, os quais integram este instrumento, independente de transcrição. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da saída para a entrega, na qual aconteceu a transferência de controle do bem para o cliente.

- **Instrumentos Financeiros**

Instrumentos Financeiros – CPC 48 (vigente a partir de 1 de janeiro de 2018) introduz novas exigências para a classificação de ativos financeiros que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável que exigirá um reconhecimento mais efetivo e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e teste de *impairment* com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme CPC 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da procuradoria jurídica da Empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao "contas a receber"; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da

melhor estimativa possível, por parte da administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD**

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela administração, que inclui a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

- **Demonstração do valor adicionado - DVA**

A Empresa elabora a DVA conforme o CPC 09, que é apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Empresa e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

- **Moeda estrangeira**

A administração da Empresa adotou que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

- **Autorização para preparação das demonstrações contábeis**

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 8 de fevereiro de 2019.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Fundo fixo	12.000	5.216
Banco conta movimento	9.538	11.152.938
Aplicações financeiras	561.045.097	196.436.826
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	21.697.762	20.564.239
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	539.347.335	175.771.426
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	0	101.161
	561.066.635	207.594.980

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extramercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 0,57%, para a aplicação extramercado. A aplicação financeira ligada ao convênio nº 4.502, que tem o objetivo a melhoria da qualidade do plasma nos Hemocentros, está representada por Conta Poupança.

Em dezembro de 2018, a Empresa recebeu o AFAC, referente a LOA de 2016 e 2017, no valor de R\$ 296 milhões.

5 CLIENTES

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Clientes a Receber	146.357.026	149.744.573
Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados	40.058.265	40.058.265
Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes	106.298.761	109.686.308
Clientes a Receber	<u>146.357.026</u>	<u>149.744.573</u>

Os recebimentos referentes ao fornecimento do medicamento fator VIII recombinante apresentaram em 2018 um prazo médio de aproximadamente 60 dias. Encerramos o exercício de 2018 sem registro de atraso de pagamento do Ministério da Saúde, único cliente da Hemobrás.

Em relação ao fornecimento dos medicamentos hemoderivados, não houve em 2018 o fornecimento destes medicamentos e o saldo em aberto é referente à prestação de serviços de gerenciamento do plasma de anos anteriores, não liquidados, e que estão em fase de negociação com o Ministério da Saúde para o recebimento no exercício de 2019.

Em virtude do andamento das negociações, no exercício de 2018, a Administração da Hemobrás não realizou a provisão da PECLD.

5.1 AGING LIST – CLIENTES A RECEBER

	Valor	1 a 30 dias	1-30 Dias	31-60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Mais 361
Data	Pendente	a vencer	vencido	Dias vencido	Dias vencido	Dias vencido	Dias vencido	Dias vencido
Hemoderivados	40.058.265	0	0	0	0	0	0	40.058.265
Recombinantes	106.298.761	78.926.947	25.406.914	1.063.868	0	901.031	0	0
Total	146.357.027	78.926.947	25.406.914	1.063.868	0	901.031	0	40.058.265

Atualmente, o recebimento de R\$ 40.058.265, referente aos medicamentos hemoderivados encontra-se em negociação com o Ministério da Saúde.

Conforme comentado na nota explicativa nº 5, a Hemobrás não realizou a PECLD.

6 ESTOQUE

Concentrado de fator VIII de coagulação recombinante

Em 2018, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. A Hemobrás continua a adquirir os medicamentos recombinantes em moeda corrente, fato que vem ocorrendo desde a segunda aquisição de 2017.

Gestão do Plasma

Em maio de 2017, ocorreu a perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação – CBPF pelo LFB, conforme resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA publicadas em Diário Oficial da União nos meses de abril e maio de 2017. Este evento impactou diretamente a execução dos contratos da Hemobrás com o Ministério da Saúde. Em 19 de julho de 2017, a ANVISA publica a Resolução RE nº 1.917, que suspendeu a importação e a distribuição dos hemoderivados produzidos pelo LFB.

Em relação à existência de estoque de plasma estocado que aguarda definição de destino, ainda no ano de 2017 ocorreram dois fatos importantes, os quais vale lembrar. Em 4 de abril de 2017, a Portaria GM/MS 1.854/2010 foi revogada pela Portaria GM/MS 922/2017, com isso o Ministério da Saúde passou a ter a responsabilidade pela gestão do plasma excedente do uso transfusional, ficando a Hemobrás responsável apenas pela guarda do plasma já estocado. Contudo a Hemobrás seguiu com as tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de estruturar as condições necessárias às atividades da gestão do plasma, visando a retomada da coleta do plasma junto aos Hemocentros de todo o país.

No exercício de 2018 a Hemobrás buscou uma solução em conjunto com o Ministério da Saúde que possibilitasse o fracionamento do plasma já enviado para a França, bem como do plasma estocado no Brasil. Apesar de todo o esforço do Ministério da Saúde em contratar um fracionador para este plasma, os dois pregões realizados não obtiveram sucesso. A Hemobrás também iniciou uma busca por novos fracionadores, mas o processo deverá ser concluído apenas no exercício de 2019.

Quanto à existência de frascos de medicamentos hemoderivados, registrados em estoque ao final do exercício de 2017, com validade próxima a expirar e que não podem ser comercializado, ainda em 2017 a Hemobrás havia solicitado autorização excepcional da ANVISA para a distribuição desses medicamentos. Contudo, o pedido de autorização excepcional de distribuição pela ANVISA não foi deferido, sendo esta negativa comunicada à Hemobrás em Abril de 2018.

A Hemobrás encaminhou à Diretoria de Logística em Saúde do Ministério da Saúde o Ofício 835/2018/DPEI/PR informando a disponibilidade de frascos de Concentrado de Imunoglobulina G Humana para uso endovenoso a 5% e de Solução de Albumina Humana a 20% advindos do contrato de fracionamento internacional do plasma brasileiro, celebrado entre esta Empresa pública e o Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB. No mesmo Ofício são clarificadas as condições dos medicamentos em estoque, apresentada a documentação que comprova o relato e expressa que entende ser cabível a formulação, por parte do MS, de pedido de excepcionalidade à ANVISA para liberação dos lotes de hemoderivados.

Adicionalmente, em dezembro de 2018, o LFB realizou reunião com a ANVISA no intuito de defender a documentação farmacêutica dos medicamentos. Todavia, a Hemobrás está aguardando a evolução das tratativas e até o momento não há definição quanto à possibilidade de liberação destes medicamentos.

Como a Hemobrás não pode distribuir os lotes dos medicamentos hemoderivados não liberados devido à perda do Certificado de Boas Práticas pelo fornecedor dos medicamentos hemoderivados, a Empresa realizou no exercício, a provisão de perda deste estoque no valor de R\$ 22.042.706. No próprio exercício, parte da provisão, cerca de R\$ 9 milhões, foi reconhecida como perda e o saldo, R\$ 12.348.564, permaneceu na provisão para perda de estoque. Havendo a liberação pela ANVISA dos lotes citados acima, a provisão poderá ser revertida, mas se a liberação não ocorrer até a expiração das validades, estes frascos serão reconhecidos como perda.

R\$

	31.12.2018	31.12.2017
Matéria-prima – plasma	10.460.133	13.238.286
Produtos em Elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	88.652.185	129.035.560
BETAFACT 500 UI/10 ml – Fator IX - Plasmático	-	6.312.759
FACTANE 500 UI/5 ml – Fator VIII – Plasmático	-	3.381.382
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.068.285	9.130.772
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	3.210.784	3.217.792
Concentrado de fator VIII recombinante. 250 UI	16.363.921	22.830.596
Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI	51.747.587	82.713.483
Concentrado de fator VIII recombinante 1000 UI	8.261.608	1.448.776
(-) Provisão para Perda de estoque	(12.348.564)	-
Estoque – Material de Uso/Consumo	3.453.560	3.507.341
Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar	11.228.221	11.235.003
Estoque Circulante	110.739.325	166.309.980

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

A conta de impostos a recuperar reduziu 8,32% resultado do aproveitamento dos créditos tributários com as operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde. Em 2018 a Empresa contratou um escritório de advocacia com notório conhecimento e especialista em obtenção da imunidade tributária recíproca. Também faz parte do trabalho contratado o pedido de reconhecimento da não incidência da CSLL sobre resultado e a interrupção do prazo prescricional. As medidas judiciais já foram protocoladas e a Hemobrás espera, ainda no exercício de 2019, obter uma decisão favorável e ingressar com o pedido de repetição de indébito tributário dos valores pagos nos últimos 5 anos, contados da data do congelamento do prazo prescricional.

	31.12.2018	31.12.2017
IRRF a recuperar	4.299.016	4.784.347
CSLL a Recuperar	2.965.934	1.632.668
PIS a Recuperar	5.933.735	6.779.276
COFINS a Recuperar	35.859.099	39.753.710
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	21.486	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	304.122	290.712
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.936	1.850
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	114.542	109.837
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	124.006	119.400
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	5.119	4.872
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	2.197	2.091
Outros Impostos a Compensar	409.746	1.102.353
	50.279.551	54.841.215

8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMBELHADO

A reclassificação das contas de adiantamento do não circulante para o circulante ocorreu, principalmente, devido à necessidade de adequação dos prazos, visto que os convênios existentes foram concluídos em 2018 e estão em fase final de prestação ou aprovação dos relatórios. As baixas dos valores ocorrerão no exercício de 2019.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Adiantamento a Fornecedores	247.446	251.962
Adiantamento a Fornecedores	247.446	251.962
Adiantamento a Convênios	3.786.692	922.214
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.567.100	811.856
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	-
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	-
COPPETEC	110.358	110.358
Adiantamento de viagem	69.895	300.986
Empregados/Colaborador	69.895	300.986
Circulante	4.104.033	1.475.162
Adiantamento de viagem	-	18.994
Empregados/Colaborador	-	18.994
Adiantamento a Convênios	-	2.864.478
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	-	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	-	1.842.942
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	-	755.244
Não Circulante	-	2.883.472
Total	4.104.033	4.358.634

9 OUTROS CRÉDITOS

Esta conta sofreu uma redução em 2018, principalmente, em relação à baixa na conta de Custo do Plasma a Apropriar. A conta é composta pelo custo com a manutenção do armazém, pessoal e demais custos, que estavam acumulados desde outubro de 2016 e que até o final de 2017 não foi possível apropriar o custo para o estoque de plasma, por não ter ocorrido movimentação nos últimos 12 meses. O saldo da conta de Custo do Plasma a Apropriar (Ativo) foi reconhecido como despesa no exercício de 2018, no valor de R\$ 8.231.724.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Encargos a Recuperar – Fornecedor	6.281.255	1.546.344
Custos do Plasma a Apropriar	-	8.231.724
Custos de Medicamentos a Apropriar	288.187	586.494
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	60.341	64.129
Depósitos Judiciais	161.581	-
Outros créditos	291.052	284.704
Circulante	7.082.416	10.713.392

FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	-	1.070
FGTS - Pag. Indevido a Maior	-	12.634
Encargos a Recuperar - Fornecedor	-	4.242.654
Não Circulante	-	4.256.358

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O grupo de Depósitos Judiciais aumentou em 6,42% na posição do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 quando comparado a 31 de dezembro de 2017, motivado, principalmente, por depósitos recursais. Os valores são atualizados pela taxa SELIC.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Cível	1.520	2.994
Trabalhista	160.061	146.198
	161.581	149.192

11 IMOBILIZADO

Composição do Imobilizado	31/12/2018			31/12/2017
	Custo / Perda	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(7.048.138)	20.960.575	22.081.407
Móveis e Utensílios	1.648.658	(848.910)	799.747	935.423
Máquinas e Equipamentos	703.936	(144.729)	559.207	539.618
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	(8.810)	36.672	21.085
Computadores e Periféricos	2.983.148	(2.367.436)	615.713	569.644
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.834.705	(6.371.361)	5.463.344	6.648.736
Imobilizado em Andamento	820.486.949	0	820.486.949	806.655.684
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.404.153)	1.791.748	1.915.515
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)		(10.012.157)	(10.012.157)
Total	860.895.335	(20.193.536)	840.701.798	829.354.956

Movimentação do Imobilizado	31/12/2017	31/12/2018			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	22.081.407			(1.120.831)	20.960.576
Móveis e Utensílios	935.423		(4.820)	(130.856)	799.747
Máquinas e Equipamentos	539.618	52.503		(32.914)	559.207

Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	21.085	35.109	(338.351)	318.829	36.672
Computadores e Periféricos	569.644	111.674	(155.396)	109.490	635.413
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	6.648.736			(1.185.392)	5.463.344
Imobilizado em Andamento	806.655.684	13.831.265		0	820.486.949
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.915.515		(19.700)	(123.767)	1.772.048
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)				(10.012.157)
Total	829.354.956	14.030.551	(518.267)	(2.165.441)	840.701.798

Imobilizado em andamento

A Hemobrás possui edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou não instalados. As obras de edificação dos blocos da fábrica atingiram 70% de conclusão e diversos equipamentos foram entregues pelos fabricantes, mas ainda estão em fase de instalação. O saldo desta conta contempla todos os gastos com mão de obra, materiais, peças, etc. e em 31 de dezembro de 2018 representava R\$ 820.486.949. Na medida em que os blocos da fábrica vão entrando em operação as edificações, máquinas e equipamentos são transferidos para o imobilizado em operação.

Imobilizado em Operação

Em 2018, a Empresa depreciou seus ativos em operação com base no método econômico da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de (4 a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônico e softwares foi aplicada a taxa de (12,50 a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67 a 20% ao ano).

Teste Impairment e de redução ao valor recuperável dos ativos

Em 2018 foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01R1 e a avaliação da vida útil de seu imobilizado CPC 27. A Empresa contratada para a realização dos testes concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício e recomendou que nos processos de aquisição de máquinas e equipamentos, seja incluída a opinião expressa e técnica do gestor acerca da vida útil esperada de utilização e geração de receitas, para julgamento e adoção de taxas necessárias.

Houve ainda a recomendação para a Administração reverter às provisões realizadas nos anos de 2016 e 2017, no valor de R\$ 10.069.125,94, referentes à perda com o valor recuperável dos ativos. A Administração manteve a provisão, pois é provável de serem concretizadas as perdas.

Obras

Em 2018 iniciaram-se as obras de conclusão da subestação elétrica de 69kV e da parte logística do bloco B05, estocagem de produto acabado e almoxarifado. Foi concluído o processo licitatório das obras de impermeabilização dos blocos de produção de medicamentos, envase e do laboratório de controle de qualidade e chegou-se a 95% do orçamento detalhado para contratação da conclusão das obras civis dos blocos e áreas externas. Das obras iniciadas no ano, a subestação de 69kV, importante para o fornecimento de energia para a fábrica, chegou a 97% de conclusão, restando apenas o relatório de testes de comissionamento e a instalação das linhas de alta tensão a cargo da concessionária local de energia. Já as obras do bloco logístico, que permitirá a Hemobrás transferir toda a operação do armazém terceirizado para a fábrica, atingiram 45% de evolução, correspondendo a 98% meta prevista para 2018.

12 INTANGÍVEL

Composição do Intangível	31/12/2018			31/12/2017
	Custo / Perda	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(233.143)	225.834	272.871
Softwares	17.969.109	(5.319.912)	12.649.197	14.546.529
Intangível. Em Andamento - Software	8.116.705	0	8.116.705	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)		(60.040)	(60.040)
Total	26.484.751	(5.553.055)	20.931.696	22.876.065

Movimentação do Intangível	31/12/2017	31/12/2018			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	272.871			(47.037)	225.834
softwares	14.546.529			(1.897.331)	12.649.197
Intangível em And. - Software	8.116.705				8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)				(60.040)
Total	22.876.065	0	0	(1.944.368)	20.931.696

Em 2014 a Hemobrás contratou o novo sistema de gestão empresarial com o objetivo de informatizar todas as áreas administrativas, os armazéns, a logística e o chão de fábrica. Devido à paralisação das obras da fábrica, alguns módulos do sistema não foram implantados ou foram interrompidos na metade da implantação.

A Administração vem negociando com o fabricante do sistema um plano para retomada da implantação com o objetivo de concluir os módulos já iniciados e que estão reconhecidos como intangível em andamento – software.

13 FORNECEDORES

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores de Serviços	7.659.105	65.936.079
Fornecedores Estrangeiros	204.177.824	363.829.374
SHIRE	168.382.620	389.789.100
LFB	36.795.204	-
Circulante	211.836.929	429.765.453
Fornecedores de Serviços	-	239.380
Fornecedores Estrangeiros	433.438.551	219.159.758

SHIRE	433.438.551	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	-	92.297
Não Circulante	433.438.551	219.491.435
Total	645.275.480	649.256.888

Desde 2016 a Hemobrás não acumula novos passivos com a Shire, que é o principal fornecedor de medicamentos. Todas as aquisições vencidas em 2018 foram pagas no prazo pactuado de 30, 60 e 90 dias. Para o ano de 2019, o contrato, que prevê as aquisições para atender as demandas do Ministério da Saúde de 720 milhões de Unidades Internacionais, estabelece novos prazos de pagamento (60 e 90 dias), conforme o último aditivo do contrato de fornecimento.

Em 31 de dezembro de 2018 a Hemobrás possuía R\$ 645,3 milhões de passivo. Em dezembro de 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Este aditivo prevê o investimento pela Shire de US\$ 250 milhões na fábrica do medicamento fator VIII recombinante e como contrapartida, o pagamento do passivo pela Hemobrás em 7 parcelas anuais, sendo a primeira em dezembro de 2018, sem multas e encargos, conforme detalhado no AGING LIST abaixo.

13.1 AGING LIST – FORNECEDORES

	Valor	1 a 30 dias	31 a 90 dias	1-179 Dias	180-359 Dias	Mais 360 Dias	Valor
Data	pendente	a vencer	a vencer	vencido	vencido	vencido	renegociado
Fornecedores	645.275.480	27.280.583	79.368.149	215.529	827.812	42.225.063	495.358.344

	Valor	Final 2019	Final 2020	Final 2021	Final 2022	Final 2023	Final 2024
Data	pendente	a vencer					
Renegociado	495.358.344	61.919.792	61.919.792	92.879.690	92.879.690	92.879.690	92.879.690

14 CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

Em 2018, a Hemobrás iniciou o processo de preparação para doação dos equipamentos adquiridos no âmbito do convênio para a melhoria da qualidade do plasma nos Hemocentros, e serão baixados, provavelmente em 2019, quando da conclusão.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Convênio nº 4.502/2007 – Ministério da Saúde	5.199.740	5.197.390
Rendimento de aplicação financeira	880.709	880.709
Rendimento de conta poupança	644.031	641.681
Equipamentos e material permanente	3.675.000	3.675.000
	5.199.740	5.197.390

15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

No exercício de 2018, houve uma redução, deste grupo de contas, de 79,92% se comparado ao final do exercício de 2017. Redução, principalmente, referente à apropriação do COFINS a Recolher, PIS a Recolher e ISS a recolher que foi realizada no início do exercício de 2018.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
COFINS a Recolher	-	3.895.012
PIS/PASEP a Recolher	-	845.541
Retenção IRRF	265.315	126.709
IRPJ a Recolher	2.207.490	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	386.479	857.444
Retenção Lei nº 10.833/03	667.048	581.343
Contribuição Sindical	445	505
ISS a Recolher	-	700.171
ISS – Distrito Federal	2.156	2.186
ISS – Recife – PE	18.051	19.521
ISS – Goiana – PE	170.644	143.195
IRRF a recolher	568.156	539.549
ICMS – Diferencial de alíquota.	9.048	8.161
	<u>4.294.832</u>	<u>7.719.337</u>

16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais referem-se às provisões de férias e os encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Obrigações com pessoal	9.536	195.276
Provisões trabalhistas	4.428.982	3.669.865
Encargos a recolher	833.103	202.296
Provisão de férias	2.628.644	2.537.308
Encargos sobre provisão de férias	967.235	930.261
	<u>4.438.518</u>	<u>3.865.141</u>

17 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da procuradoria jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da procuradoria jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das contingências são os seguintes:

17.1 Risco de perda provável

A provisão é realizada com base nos processos classificados como perda provável, conforme análise apresentada em relatório da procuradoria jurídica da Hemobrás. Na nota explicativa 17.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como perda possíveis.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>

Contingências trabalhistas	538.704	157.883
Contingências cíveis	74.263	96.169
	612.967	254.052

17.2 Risco de perda possível

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo risco de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação da procuradoria jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Contingências trabalhistas	790.296	2.787.107
Contingências cíveis	61.723.456	59.656.506
	61.513.752	62.443.613

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Capital Social	1.192.082.724	713.702.556
Capital Social - Governo Federal	(413.997.135)	(392.967.444)
Prejuízos acumulados	302.262.339	-
Recurso para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	296.648.447	-
AFAC – 2017	5.613.892	-
AFAC - 2018	1.080.347.928	320.735.112

O capital social é de R\$ 1.192.082.724 (um bilhão e cento e noventa e dois milhões e oitenta e dois mil e setecentos e vinte e quatro reais), todo da União. Ainda em 2018 a Hemobrás aumentou o capital social em R\$ 478.380.167, com recursos que estavam registrados em AFAC, conforme ATA da 1º AGO de 10/10/2018.

18.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2018

Houve crescimento da receita operacional bruta do medicamento fator VIII recombinante (não houve receita com medicamentos hemoderivados em 2018) e o aumento da despesa motivado pelas provisões para perda e pelo reconhecimento do custo a apropriar referente ao plasma estocado. O resultado operacional foi positivo em aproximadamente R\$ 89,2 milhões, antes do Resultado Financeiro e Tributos. A variação cambial passiva do exercício foi de aproximadamente R\$ 81 milhões, o que contribuiu para o prejuízo líquido na ordem de R\$ 21,0 milhões.

A variação cambial passiva, resultado da atualização a valor presente do passivo em moeda estrangeira, foi a responsável pelo prejuízo do exercício. Apesar de todo o esforço da Administração da Hemobrás em contratar no mercado financeiro uma proteção cambial, dentre as possibilidades legais permitidas, nenhuma proposta, que permitisse reduzir o impacto no resultado, se mostrou viável.

No exercício de 2019, a Hemobrás continuará buscando uma solução de proteção e já levou ao conhecimento da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST as dificuldades em encontrar no mercado uma solução viável.

19 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

Em 2018 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 103,1 milhões e variação cambial passiva R\$ 187,7 milhões, que gerou resultado negativo de variação cambial e monetária de R\$ 84,6 milhões, o que demonstra o impacto da alta do câmbio no resultado financeiro do exercício, conforme nota explicativa 18.1.

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Rendimento de aplicações financeiras	17.863.528	18.428.573
Juros Ativos	615	-
Descontos obtidos	3.341	934.294
Variações monetárias ativas	36.995	55.048
Variação cambial ativa	103.099.194	68.308.189
Multas Ativas	1.352.367	904
Ganho com Operações Financeiras	-	479.611
Despesas bancárias	(6.180)	(13.569)
Juros passivos	(2.653)	(271.465)
Multas passivas	(2.961)	(156.691)
Variação monetária passiva	(21.908.400)	(39.436.973)
Variação cambial passiva	(187.657.964)	(81.088.464)
Tarifa de câmbio	(675)	(2.960)
	<u>(87.222.793)</u>	<u>(32.763.503)</u>

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Receita Operacional Bruta	729.508.448	738.932.240
(-) Deduções da Receita Bruta	-	(5.765.048)
COFINS	-	(3.894.611)
PIS	-	(845.540)
ISS	-	(1.024.897)
	<u>729.508.448</u>	<u>733.167.192</u>

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00%(Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no exercício de 2018 de R\$ 729.508.448 positivo.

21 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(534.606.093)	(396.440.933)
Custo de Aquisição	(499.047.488)	(375.296.298)
Frete	(22.803.613)	(10.575.166)
Demais custos	(12.754.992)	(10.569.469)
	(534.606.093)	(396.440.933)

22 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Os Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital são compostos de recursos, oriundos de créditos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do 2º trimestre de 2018. Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado.

Em 10 de outubro de 2018, a Empresa aumentou o capital social em R\$ 478.380.167,60, que estavam registrados em AFAC no Passivo não circulante, conforme ATA da 1º AGO. Em dezembro houve o recebimento de novo AFAC no valor de R\$ 296.648.446,79, registrado no Patrimônio Líquido.

Passivo não circulante

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
AFAC	0	462.087.841
Saldo do exercício anterior	0	396.662.282
Atualização Monetária	0	39.425.559
Ingressos	0	26.000.000

Patrimônio Líquido

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
AFAC	302.262.339	-
AFAC – 2018	296.648.447	-
AFAC - 2017	5.613.892	-
AFAC	302.262.339	-

23 COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 1.475.352,82 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e dois centavos), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.738,96 (dois mil setecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos).

24 PARTES RELACIONADAS

24.1 REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.898,77 e a menor de R\$ 27.998,71, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$ 23.978,45 e a menor de R\$ 2.760,53, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.627,67 para os empregados e de R\$ 31.064,61 para os dirigentes.

A remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a administração e seus empregados.

24.2 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A União que detém 100% do capital social da Empresa. A Hemobrás e seu único cliente, Ministério da Saúde, são partes relacionadas, tendo em vista que são integrantes da administração direta e indireta da União.

As transações da Hemobrás com o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável, considerando que a Lei nº 10.972/2004 – Lei de criação da Hemobrás, prevê que a Empresa deve atender prioritariamente o SUS. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos a conta de cliente e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

As operações com partes relacionadas estão sintetizadas no quadro abaixo:

Com a União Federal

Ativo Circulante

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Clientes a Receber (Ministério da Saúde – União)	146.357.026	149.744.573
Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados	40.058.265	40.058.265
Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes	106.298.761	109.686.308
	146.357.026	149.744.573

Patrimônio Líquido

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
AFAC (União)	302.262.339	-



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em Reais

302.262.339

-

25 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

A Administração da Hemobrás continuará buscando a solução para os problemas mais urgentes, com atenção especial às questões voltadas à retomada do gerenciamento do plasma brasileiro, a continuidade das obras da fábrica de hemoderivados, a manutenção do cronograma da fábrica do medicamento fator VIII recombinante e a manutenção da PDP. Igualmente manterá o constante e rigoroso controle orçamentário com especial atenção às despesas e persistirá na busca da solução viável para a proteção cambial do passivo em moeda estrangeira

Outra meta da Administração é a transferência da operação de armazenagem da distribuidora de medicamentos para o armazém próprio na fábrica da Hemobrás, o que reduzirá os custos da operação.

A Empresa manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, dentre elas a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Empresa.

A Hemobrás continuará buscando alcançar índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira, que possibilitem a recomposição do precitado capital social, e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

26 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna.

Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em 1ª instância do primeiro processo. Como desdobramentos da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso.

27 RECOLHIMENTO E EXPORTAÇÃO DE PLASMA

Ao longo de 2018, foram triadas 473.673 bolsas de plasma e não houve recolhimento e exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior.

Quanto à gestão do plasma e visando a retomada da coleta do plasma junto aos Hemocentros de todo o país, a Hemobrás manteve as tratativas junto ao Ministério da Saúde, tentando um acordo que viabilizasse uma revisão no modelo de gestão do plasma brasileiro, tendo em vista que:

1 - as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016;

2 - mesmo após essas exportações, a Hemobrás ainda teria em estoque um volume significativo de plasma resultante do descompasso entre recolhimento e exportações para fracionamento industrial ao longo dos anos, aguardando destinação para fracionamento; e

3 - a gestão do plasma, do modo como até estava estruturada, era deficitária para esta Estatal, fazendo com que a Hemobrás tivesse despesas continuadas sem a devida cobertura contratual.

Neste sentido, a Hemobrás propôs ao Ministério da Saúde que:

- a) a contratação de um novo fracionador fosse feita diretamente pelo Ministério da Saúde, garantindo-se o beneficiamento externo do plasma brasileiro até a conclusão da fábrica de hemoderivados da Hemobrás em solo pátrio, considerando, como fator preponderante, o fato de que uma nova contratação para fracionamento industrial de plasma pela Hemobrás não abarcaria transferência de tecnologia, haja vista os contratos vigentes com o LFB; e
- b) a Hemobrás fosse contratada pelo Ministério da Saúde para a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento e triagem do plasma, garantindo-se a cobertura contratual necessária para o ressarcimento e manutenção dessas atividades, considerando as atividades já incorporadas por esta Estatal no âmbito da gestão do plasma e da fabricação de hemoderivados.

Até o final do exercício de 2018 o Ministério da Saúde não se pronunciou a respeito e não houve efetivamente a definição quanto à gestão do plasma brasileiro.